**Conceitos gerais de Regência**

A regência é a área que estuda as relações de dependência que as palavras mantêm na frase. É o modo pelo qual um termo rege o outro, que o complementa.

Ao termo que necessita de um complemento, damos o nome de TERMO REGENTE. O complemento denominamos TERMO REGIDO.

A regência pode ser verbal, relacionada aos verbos, ou nominal, relacionada a substantivos e adjetivos.

Exemplos:

* Tenho **certeza**DA sua escolha.

**Certeza**  é um **substantivo**, é o **termo regente**,  e **sua escolha**  é o **termo regido**, ou seja, o complemento. Trata-se, portanto, de um caso de **regência nominal**. Neste caso ambos são ligados por meio da **preposição DE.**

* O  carro **pertence**  AO meu pai.

Aqui, **pertence** é um   **verbo**,é  o **termo  regente**,  e **meu  pai**  é o **termo regido**, ou seja, o complemento. Trata-se, portanto, de um caso de  **regência verbal**. Neste caso ambos são ligados por meio da **preposição A.**

Como podemos observar, a ligação entre os termos regente e regido ocorre principalmente por meio de preposição, mas há exceções.

Exemplo:

* O filho **acompanhou**  o pai.

Nesse caso o verbo **acompanhar**  é o **termo regente**  e **o  pai**  é o **termo regido**, mas não houve ligação através de preposição; a relação de dependência entre os dois foi indicada apenas pela posição dos termos na frase.

**AULA 2**

**Regência Nominal e Verbal**

 Como vimos, a regência nominal está relacionada a substantivos e adjetivos e seus termos complementares. Alguns deles admitem mais de uma regência, e escolha de uma ou outra deve respeitar a clareza do enunciado e a linha de pensamento. Exemplos:

* Substantivo AMOR

Tenha amor À vida.

A escola lhe despertou o amor PELOS estudos.

O amor DA namorada era sua razão de viver.

* Adjetivo CONTENTE

Fico contente COM isso.

Fico contente EM ajudar.

Fico contente POR você ter conseguido.

* Adjetivo FELIZ

Estou feliz EM participar.

Estou feliz COM o resultado.

Estou feliz POR terminar a tempo.

Já a regência verbal está relacionada aos verbos e seus termos complementares. Alguns verbos também admitem mais de uma regência, e nesses casos podem mudar de sentido. Exemplos:

* ASSISTIR Cleber assistiu AO jogo. (sentido de ver)

O médico assistiu o paciente. (sem preposição, no sentido de prestar assistência)

* ASPIRARAspirei o aroma das rosas. (sem preposição, sentido de absorver)

Aspirei AO cargo. (no sentido de desejar, ambicionar)

* PRECISAREle não precisa DO dinheiro. (sentido de necessitar)

Ele não precisou a quantia. (sem preposição, sentido de especificar)

Outros exemplos de verbos e suas regências:

* IRExige a preposição A.

Vou AO cinema.

* NAMORAR Não exige preposição.

Eu namoro Antônio há dois meses.

* PREFERIR Exige a preposição A.

Eu prefiro maçã a uva.

* OBEDECER / DESOBEDECER Exige a preposição A.

As crianças desobedecem aos pais.

Observação:COMPLEMENTOS DE TERMOS DE REGÊNCIAS DIFERENTES

Segundo a gramática normativa, não se dá um mesmo complemento a termos que na realidade possuem regências diferentes. Um exemplo muito comum:

Entrei e saí de casa.

ENTRAR exige a preposição EM; SAIR exige a preposição DE.

Dito isso, conforme as regras gramaticais o enunciado correto seria: Entrei EM casa e DELA saí.

Entretanto, a língua dá preferência às construções abreviadas que a gramática condena, mas, a língua está em constante adaptação e transformação e por isso tais construções simplificadas são aceitas.